

COPA ELEVA VENDA DE TVs E CAMISETAS DA SELEÇÃO

A Copa do Mundo aumentou em até 15% a procura por televisores modernos no comércio do Distrito Federal.

Lojas que vendem camisetas da Seleção Brasileira e de outros países que disputam o Mundial registram expansão de 9%.

Se o Brasil for à final do dia 13, o percentual de crescimento pode chegar a 12%, analisam lojistas.



Televisores com alta definição de imagem e celulares que transmitem jogos da Copa integram o sonho de consumo de quem vai às lojas

Página 6

SINDIVAREJISTA IMPRIME CONVENÇÃO COLETIVA

Exemplares impressos da Convenção Coletiva de Trabalho que vai vigorar até abril de 2015 estão sendo distribuídos gratuitamente ao comércio pelo Sindivarejista.

Página 5

SEBRAE BUSCA SOLUÇÕES PARA A AVENIDA W3 SUL

Sindivarejista promove reuniões com técnicos do Sebrae, destinadas a debater a situação da Avenida W3 Sul. Comerciantes pedem um plano de revitalização ao governo.

Página 3

Expediente

■ Presidente

Edson de Castro (Mania de Kilo)

Vice-Presidente

Tallal Abu Allan (A Brasileira)

2º Vice-Presidente

Antônio Matias (Mais Barato)

Diretor Administrativo

Sebastião Abrita (Alergo Mais)

Vice Diretor Administrativo

Romell de Andrade (Gabinete do Fio)

Diretor Financeiro

Geraldo Araújo (Globo Esporte)

Vice Diretor Financeiro

Francisco Sávio (Só Brinquedos)

Diretora de Comunicação Social

Virgínia Guimarães (Mabuya)

Vice Diretor de Comunicação Social

Farid Araújo (Lojas Mix)

Diretor de Relações com Associados

Luiz Moraes (Rei das Embalagens)

Vice Diretor de Relações com Associados

Donizetti Antonio Filho (Atlântida Móveis)

Diretora de Relações Institucionais

Lourdes Maia (Pucket)

Vice Diretor de Relações Institucionais

Arnoldo Werner Neto (Hering Store)

Suplentes Diretoria

Gileno Carvalho (Sport Wear)

Agostinho Rocha (Bibi Calçados)

Gustavo Rocha (Rubi Brasil)

Wagner Júnior • Suplente (Vulcão da Borracha)

Conselheiros Fiscais

Wilma Queiroz (D' Presentes)

Marcio Faria Jr (Emporio Vieira)

Cristiane Moura (2 Tempos)

Fernando Pereira (Star Móveis)

Marlene Marino (Casa das Persianas)

Bernardeth Martins (Cirandinha)

Conselheiros Consultivos

Enniz Muniz (Perfumarias Lord)

José Carlos Magalhães Pinto (Disbrel)

Avaldir Oliveira (CTIS)

Lázaro Marques Neto (Conselheiro Nato)

Hely Walter Couto (Conselheiro Nato)

Antonio Augusto de Moraes (Conselheiro Nato)

O Jornal do Sindivarejista é o órgão oficial do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal

Editor Chefe

Kleber Sampaio • klebersampaio@hotmail.com

Programação Visual

Eduardo Grisoni • eduardogrisoni@gmail.com

Diagramação

Fernando Brandão • fernando.brandao@hotmail.com

Fotolito e impressão

TC Gráfica e Editora

SINDIVAREJISTA

Ed. Newton Rossi

4º andar – SCS – Brasília/DF – CEP: 70300-500

www.sindivarejista.com.br
e-mail: presidencia@sindivarejista.org.br
Tel.: (61) 3012.9090



LIQUIDAÇÕES DE INVERNO NO COMÉRCIO



As liquidações de inverno no comércio do Distrito Federal impulsionam as vendas e há lojistas esperando expansão de até 5% , principalmente, no segmento de confecções.

GOVERNO AMPLIA PRAZO PARA O REFIS DA CRISE

O Ministério da Fazenda ampliou, pela terceira vez, a data para empresas com dívidas tributárias vencidas até novembro de 2008 pagarem os seus débitos, com a possibilidade de parcelamento e de desconto nas multas.

O novo prazo para adesão ao chamado Refis da crise – Programa de Recuperação Fiscal – vence em 31 de julho de 2014. O prazo anterior terminava em 31 de dezembro de 2013. Segundo a Receita Federal, o aplicativo para novas adesões já está disponível.

O site é www.receita.fazenda.gov.br

Essa reabertura permite parcelamento ou pagamento à vista das dívidas. Em todos os casos, não é cobrada uma entrada. Quanto menos parcelada a dívida, mais descontos em multas, juros e encargos são oferecidos à empresa inadimplente. O Refis da crise gerou uma arrecadação extra de R\$ 21,8 bilhões no ano passado.

SOLUÇÃO PARA A W3 SUL É DEBATIDA PELO SINDIVAREJISTA

SEBRAE APRESENTA EXEMPLOS DE SUCESSO

Numa tentativa visando encontrar soluções para a avenida W3 Sul, o Sindivarejista promoveu reunião tendo como conferencista o gestor de projetos do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Flávio Petri.



Diretores do Sindivarejista ouviram gestor do Sebrae falar de experiências bem sucedidas em outras capitais. Eles querem dinamizar a Avenida W3 Sul

EXEMPLOS

Ele citou experiências bem sucedidas conduzidas pelo Sebrae no Sul do País. Curitiba foi um dos exemplos mencionados.

Os vice-presidentes do



Com mais de 143 lojas fechadas, Avenida W3 Sul espera plano de revitalização

Sindivarejista, Talal Abul Allan e Antonio Matias de Souza, e o conselheiro José Carlos Magalhães Pinto participaram do encontro, juntamente com representantes da Associação Comercial do DF e da Câmara de Dirigentes Lojistas.

Empresários da W3 Sul também estiveram presentes.

Pesquisa realizada pelo Sindivarejista há dois meses na principal avenida de Brasília identificou mais de 134 lojas fechadas por diferentes razões: aluguéis fora da realidade, falta de segurança, calçadas danificadas, transformação de lojas em cursos e templos religiosos e redu-

ção no número de vagas nos estacionamentos entre a 515 e 504 Sul

REVITALIZAÇÃO

“O cenário acarreta queda nas vendas, fechamento de empresas e demissões”, disse um dos empresários.

Donos de lojas da W3 Sul há mais de oito anos reivindicam um plano de revitalização para a área.

A única quadra que não tem estabelecimentos fechados na avenida é a 510 Sul.

Somente a 515 e 514 Sul tem mais de 12 empresas sem funcionar há mais de cinco meses.

LOJAS JÁ PODEM CONTRATAR TEMPORÁRIOS POR 9 MESES

DECISÃO É ANUNCIADA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Donos de lojas do varejo devem ficar atentos porque agora os prazos dos contratos de trabalho temporário para substituição de um empregado efetivo terão duração de até nove meses.

Anunciada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a medida já está valendo em todo o País.

De acordo com experientes advogados especialistas em Direito Trabalhista, a nova regra beneficiará as empresas e os que buscam entrar no mercado.

COMO É

Na verdade, a proposta original é do Instituto para Desenvolvimento do Varejo e foi patrocinada pelo Executivo para facilitar a aprovação no Congresso Nacional.

Antes da portaria, esses contratos só podiam ser firmados por três meses, e prorrogados pelo mesmo período, com duração máxima de seis meses.

Agora, além de estender o período, a decisão estabelece que as empresas devem solicitar autorização para contratações superiores a 90 dias usando o site do Ministério do Trabalho – www.mte.gov.br. Esse



Comércio deverá abrir mais vagas para trabalhadores temporários em todo o País

procedimento deve ser realizado com antecedência mínima de cinco dias do início do contrato.

PRAZO

O governo esclarece que, nos casos de prorrogação dos contratos, o pedido deve ser feito com, no mínimo, cinco dias de antecedência do término do trabalho. Os temporários têm todos os direitos trabalhistas dos efetivos. A nova regra beneficia as empresas porque poderão reduzir custos no período da dispensa.

“Os temporários não recebem multa de 40% do saldo do FGTS para demissão sem justa causa e aviso prévio”, explica um advogado. Os temporários têm direito a férias proporcionais.

CONVENÇÃO COLETIVA É DISTRIBUÍDA A TODO O COMÉRCIO

Para melhor orientar os lojistas, o Sindivarejista lançou exemplares impressos com o texto da íntegra da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015 – CCT.

Ela vai vigorar até 30 de abril do ano que vem e estabelece, entre outros pontos, reajuste salarial para os comerciários e as datas especiais (feriados) em que o comércio poderá funcionar.

IMPORTÂNCIA

“A Convenção, impressa dentro de um projeto gráfico moderno, é uma importante ferramenta para todo o comércio varejista”, disse o presidente do Sindivarejista, Edson de Castro. “É mais um



Os presidentes Edson de Castro e Geralda Godinho se cumprimentam no lançamento da edição impressa da Convenção Coletiva de Trabalho

serviço que o sindicato presta a mais de 30 mil lojas de rua e de shoppings”, destacou.

A presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Geralda Godinho, comentou a importância de se ter a Convenção impressa. “Ela vai fortalecer patrões e empregados”. Lojas interessadas em ter a publicação podem procurar o Sindivarejista, no Setor Comercial Sul, quadra 6, edifício Newton Rossi, quarto andar. A distribuição é gratuita.

O texto também está disponível no site www.sindivarejista.com.br.

HORÁRIOS

No lançamento da publicação, o presidente Edson de Castro ressaltou a importância dos entendimentos com o Sindicato dos Empregados no Comércio, que resultaram na alteração do horário de funcionamento das lojas de rua e de shoppings nos dias em que a Seleção Brasileira jogou na fase inicial e nas oitavas de final da Copa do Mundo. Quando a Seleção estava em campo, o comércio fechou para que os comerciários pudessem assistir aos jogos.



Convenção Coletiva de Trabalho é indispensável para o comércio

PESQUISA INDICA QUE VAREJO DEVE VENDER MAIS 5,7% EM JULHO

PROCURA DE CAMISETAS DAS SELEÇÕES É ACENTUADA



Nas lojas, consumidores procuram televisores de última geração para acompanhar os jogos da Copa do Mundo

As vendas do comércio varejista no Distrito Federal devem crescer em julho 5,7% na comparação com julho de 2013. É o que revela a pesquisa feita para o Sindivarejista pela empresa Ne-

com Informação. Em maio, 44% dos estabelecimentos consultados indicaram crescimento nas vendas e 38% obtiveram resultados piores do que em maio do ano passado. Para julho, 37% das empresas

pesquisadas disseram esperar vendas positivas.

COPA DO MUNDO

Em todo o Distrito Federal, o faturamento do setor de material esportivo cresceu 9% em junho com a Copa do Mundo, que motivou a compra de milhares de camisetas da Seleção Brasileira e de outras equipes que disputam o Mundial.

Mesmo com a concorrência desleal de ambulantes e feirantes, lojas de material esportivo comemoram a alta nas vendas. Lojas de televisores esperam fechar julho com alta de 15% nas vendas de aparelhos modernos.



Camisetas são vendidas por feirantes e ambulantes em vários pontos do DF, numa concorrência desleal que prejudica o comércio estabelecido